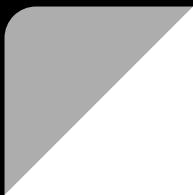


Segundo Artigo do Credo

E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor



Revisão

- Quem é Deus?
- Deus Uno e Trino
- Criação: mundo angélico / mundo material
- Criação do homem
- Pecado original / Queda

Agora vamos
estudar a
Encarnação

- 2º artigo
- 3º artigo

Importância

- I João IV, 15
- Mateus XVI, 17

Crer e professar o Segundo Artigo constitui a base mais sólida para nosso resgate e salvação.

Encarnação

João I, 1 e 14

Ato pelo qual a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, no seio da Virgem, tomou uma natureza de carne, isto é, a humana, tornando-se desde então “Homem-Deus”.

Por que a Encarnação era
necessária?

Pecado → ofensa a Deus → Deus é infinito → o pecado é uma ofensa de valor infinito (o que perdemos com o pecado?)

Como seres finitos podem saldar uma dívida infinita?

Os atos de culto no tempo da Antiga Aliança, em especial o sacrifício, não obtinham aquilo a que objetivavam.

Mas Deus prometeu uma solução:

- Gênesis III, 15
- Gênesis XXII, 16-18
- Gênesis XXVIII, 12-14
- Isaías VII, 14

O próprio Deus, com um ato de valor infinito, humano e divino, pagou a dívida, dando-se em sacrifício.

Redenção (salvação objetiva) X Salvação (salvação subjetiva)

Redenção = possibilidade do Céu (foi o que Cristo obteve para nós)

Salvação = concretização, no indivíduo, da Redenção (ela se dá quando unimos nossas cruzes a de Cristo)

Jesus



- Quer dizer “salvador”
- Lucas I, 31
- Mateus I, 20-21

Cristo



- Quer dizer “ungido”
- Serve para designar uma dignidade e um ministério
- No Antigo Testamento eram ungidos os sacerdotes, os profetas e os reis (I Sm IX, 26-27; X, 1)
- Jesus é o Sumo Profeta, Eterno Sacerdote e Rei Universal

Seu único Filho → União hipostática

- União hipostática é a em que duas naturezas estão juntas na mesma pessoa, ficando, no entanto, elas próprias, ilesas, sem que se confundam ou se misturem, sem que percam nenhuma de suas faculdades ou operações.
- A união da natureza humana do Cristo com sua natureza divina não se realizou nas próprias naturezas, que permaneceram distintas, mas na pessoa do Verbo. A personalidade divina substituiu-se à personalidade humana, de modo que é a única pessoa do Verbo que trabalha, através dessa humanidade, e é responsável pelos atos que pratica a natureza humana: daí o valor infinito desses atos.
- Filipenses II, 6-8
- João III, 13

Em Jesus, temos uma pessoa e duas naturezas; em Deus, três pessoas e uma natureza.

Nosso Senhor



Cristo é o Rei universal, e o é a duplo título: a) por direito de natureza por sua união hipostática; e b) por direito de conquista, de redenção, de resgate do gênero humano por sua paixão e morte na cruz (Filipenses II, 8-11). Disse-o o mesmo Jesus: “Omnia potestas data es mihi in cœlo et in terra” (Foi-me dado todo o poder no céu e na terra - Mat. XXVIII, 18). Por isso também as nações (ou seja, a política, as leis, a economia, as artes, etc.) hão de estar ordenadas a Ele e conformadas por Ele. Se não o estão, são cadáveres de sociedade e pasto de demônios.

- Mas podendo nos chamar de *servos*, a justo título, nos chama de *amigos* (João XV, 14-15)